

Lojistas têm encontro com secretário estadual da Fazenda

CDL O Lojista

Ano XXVI Nº 243- Informativo da Câmara de Dirigentes

Lojistas de Teresina outubro / 2003 - Teresina-PI

Olívio Dutra reconhece a necessidade das obras para o centro de Teresina



Recuperação do centro de Teresina é fundamental para evitar riscos à população

As péssimas condições em que se encontra, hoje, o centro comercial de Teresina representam vários tipos de riscos à segurança de quem circula por aquela área.

Um incêndio ocorrido, no mês de setembro, numa loja do centro trouxe à tona a preocupação com a falta de condições para o trabalho de equipes de socorro e resgate, quando isso se fizer necessário.

Editorial

Quando chega o mês de outubro começa a expectativa pelo final de ano que se aproxima e, sempre, remete à perspectiva de melhores vendas. Por isso, é hora de arregaçar as mangas e tentar recuperar o tempo perdido com a crise econômica do país.

A CDL de Teresina continua em franca atividade buscando o melhor para o crescimento do setor varejista. Uma reunião com o secretário de Fazenda serviu para que os empresários colocassem suas reivindicações, dúvidas e sugestões, a fim de tornar o relacionamento entre a SEFAZ e os contribuintes mais produtivo.

O centro continua em pauta, inclusive no contato que o presidente da CDL/FCDL manteve com o ministro das Cidades, Olívio Dutra, quando de sua passagem por Teresina.

Esses e outros assuntos bem interessantes estão nesta edição. Aproveite a leitura e boa sorte nos negócios.

Números

Setembro / 2003

SPC	SPCheque	SPC Brasil*	TOTAL
87.994	27.127	40.872	155.993

Setembro / 2002

SPC	SPCheque	SPC Brasil*	TOTAL
82.755	32.298	26.756	141.809

Informações relativas ao período de 1º a 30 de Setembro/2003

Novos Associados

Banco do Nordeste - Agência Metro.
Calçadeira São Francisco
Comshel Bebidas
Rádio Táxi
Barroso Auto Peças e Serviços
Armazém Dular
T.A Modas
Banco do Nordeste - Credi Amigo
Associação dos Merceeiros e Proprietários de Mercarias
Lojas Guedes

EXPEDIENTE



Diretoria

Presidente: Ulysses Gonçalves Nunes de Moraes
1º Vice-Presidente: Jimmy Napoleão Alves
2º Vice-Presidente: Domingos Sávio Almeida Normando
3º Vice - Presidente: Pedro de Souza Rocha
1º Secretário: Pedro Evangelista Coelho
2º Secretário: Elmar Marques Brígido
3º Secretário: Reginaldo Mouta de Carvalho
1º Tesoureiro: Marconi Cosme Soares de Oliveira
2º Tesoureiro: Eldon Tajra Evangelista Sousa
3º Tesoureiro: Reginaldo Rufino Leal
Diretor de Relações Públicas: Paulo Sergio Muniz Nery
Diretor de Relações Públicas: Luiz Soares Moura
Diretor de Relações Públicas: Francisco Lucimar Viana
Diretora Social: Alda Fortes Caddah
Diretora Social: Bárbara Evangelista
Diretor Social: Antonio Ferreira Filho
Diretor Extraordinário: Severino Ramos Brasil
Diretora Extraordinária: Eline Reverdosa Castro Serra
Diretor Extraordinário: Luis Mamede de Castro
Diretor Extraordinário: Carlos Augusto de Assunção R. Júnior
Diretor Conselheiro: Jesus Elias Tajra Filho

CONSELHO ESPECIAL:

Evandro Cosme Soares de Oliveira
Gonçalo Barbosa do Bonfim
Simião Evandro Marques da Costa
José Alves Neto

CONSELHO FISCAL

Marco Antonio de Carvalho Pinto
José Elias Tajra Sobrinho
Raimundo Araújo Rios

CONSULTIVO DO SPC

Luis Antonio Veloso
José Ferreira Dantas Filho
Eugênio Rosa de Oliveira Ribeiro
José Evangelista de Carvalho

O Lojista é o informativo da Câmara de Dirigentes

Lojistas de Teresina - CDL
Rua Desembargador Freitas, 990. Fone: (86) 221-6969
Teresina - PI.

Revisão: Adala Carnib

Edição, redação e editoração eletrônica:



Fone: (86) 222-6133/221-1833/9981-2271

Jornalistas responsáveis: Lena de Oliveira
Neulza Bangoim

Impresso em Sistema Digital: GRAFISSET

Tiragem: 1.000 exemplares

Lojistas têm encontro com secretário de Fazenda



Foto: Bastos

Secretário Antonio Neto

Uma reunião bastante concorrida marcou, no último dia 11 de setembro, o encontro entre o novo secretário Estadual da Fazenda, Antonio Neto, e os dirigentes lojistas durante o almoço-tarefa da CDL, realizado no Luxor Hotel do Piauí.

A convite da diretoria da entidade, o secretário, que estava completando um mês no cargo, apresentou suas metas de trabalho à frente da Secretaria Estadual da Fazenda-SEFAZ e ouviu de alguns dos presentes reivindicações e sugestões para que esse trabalho possa ser mais produtivo

e melhor para as finanças do Estado, mas também para o desenvolvimento do setor produtivo.

O presidente da CDL de Teresina e FCDL-PI, Ulysses Moraes, abriu o encontro fazendo uma referência ao bom trabalho realizado pelo ex-secretário Valber Silva, que buscou aproximar-se das entidades e das empresas para trocar idéias, encontrar subsídios para facilitar o entendimento entre os empresários e a Secretaria de Fazenda, diminuindo os problemas que travavam a vida dos contribuintes.

Na reunião, o novo secretário demonstrou disposição para adotar uma postura semelhante

à de seu antecessor, mostrando-se aberto ao diálogo e pronto a avaliar todas as reivindicações propostas.

De acordo com Antonio Neto, sua chegada à Secretaria se dá em um momento delicado da situação financeira do Estado, em função da conjuntura econômica e, principalmente, pela "herança que recebemos do governo federal", comentou o secretário, explicando que o Piauí é um dos Estados com a maior debilidade do ponto de vista econômico e fiscal do Brasil.

O maior problema apon-

tado por Antonio Neto é o endividamento do Estado. Só em 2002, foram pagos cerca de R\$ 12 milhões.

A palavra-chave para o secretário, entretanto, é modernidade para desburocratizar os trabalhos e torná-los mais eficientes, já que a busca pelo atendimento de qualidade será uma meta a ser perseguida com afinco.

Grupos de trabalhos estão sendo criados para ouvir as demandas e conciliar os interesses do Estado com os dos contribuintes.

Uma nova estrutura foi criada, incluindo uma coordenação de atendimento para articular e coordenar as gerências regionais.

O secretário informou, ainda, que em breve será lançada uma campanha de incentivo ao consumidor para que seja pedida a nota fiscal. Para ele, o objetivo dessa ação é coibir a concorrência desleal com a informalidade.

De acordo com Antonio Neto, "o fundamental para a

Secretaria de Fazenda é trabalhar com profissionalismo, respeitando a legislação e a cidadania para coibir a injustiça fiscal, que coloca os bons e os maus pagadores na mesma condição".

DEBATE

Depois da fala do secretário vários lojistas se manifestaram dando sugestões e fazendo comentários a cerca do trabalho desenvolvido pela Secretaria de Fazenda. A todas as colocações, o secretário dirigiu uma resposta objetiva sobre se algo já está sendo feito ou se caberia uma avaliação a respeito do tema. Veja o resumo dos assuntos tratados durante a parte de debates ocorrida no encontro.

O presidente da Federação do Comércio do Piauí - FECOMÉRCIO, Valdeci Cavalcante, colocou para Antonio Neto a necessidade de que seja analisada a política fiscal do Estado para remédios e equipamentos hospitalares, uma vez que muitos distribuidores estão deixando o Piauí para

instalarem-se em outros Estados, como o Ceará, por exemplo, onde a legislação é "menos cruel".

O secretário informou que este assunto já foi submetido a uma análise e que será dada uma resposta. Antonio Neto disse que vai usar de franquesa e atender o que for possível.

Já o representante do Sindicato dos Lojistas do Piauí, Sindilojas, Luís Antonio Veloso, chamou atenção para o excesso de policiais presentes nos postos fiscais e que colocam os empresários em posição de constrangimento. O empresário lembrou a importância dos contribuintes serem tratados pela SEFA como clientes.

Sobre esta questão, Antonio Neto concordou que a pior forma de fazer política fiscal é sendo policialesco. Para ele, isto é "ultrapassado e não produz retorno de arrecadação".

O presidente da CDL do Piauí, Francisco das Chagas

Nery chamou atenção para o fato de não haver uma política de orientação por parte do governo. Para ele, "principalmente no interior, os empresários se ressentem com a falta de informações sobre mudanças na lei e outras questões legais



Foto: Bastos

desse modo, o fiscal, ao invés de ir às lojas somente para multar, poderia também fazer um trabalho para informar".

Em resposta a Nery, o secretário disse que é fundamental criar mecanismos de orientação para

os contribuintes. De acordo com ele, até os agentes do fisco têm dificuldades em saber tudo sobre a legislação, mas a reforma tributária pode ajudar na simplificação da lei, conferindo maior uniformidade em sua aplicação.

Uma idéia do empresário Marco Pinto, a de criar a figura do "ouvidor" na SEFAZ foi bem recebida pelo secretário. A justificativa do empresário foi baseada nas reivindicações que a categoria já havia encaminhado para o ex-secretário Válber Silva, incluindo



Foto: Bastos

questões como adoção do Simples Estadual, extinção da cobrança do ICMS antecipado, base de cálculo de juros em vendas a prazo e a discussão sobre a alíquota de 3,4% para atacadistas e que, por haver algumas distorções no decreto, está abrindo brechas para interferir negativamente no varejo e na arrecadação do Estado.

Muitos outros assuntos foram tratados no encontro, que teve como saldo positivo a aproximação entre os empresários e a SEFAZ, que na figura de seu secretário promete apontar para um novo momento em que a modernidade e a mudança de

posicionamento em relação às demandas dos contribuintes promova conquistas para todos.

O presidente Ulysses Moraes encerrou o debate agradecendo a disposição do secretário em estreitar as conversas com os contribuintes e confirmou o desejo de todos que fazem a CDL em apoiar iniciativas como a campanha da nota, "porque os empresários piauienses querem igualdade para competir de forma justa no mercado, não permitindo que nossa terra seja explorada por quem não trabalha com seriedade".



Foto: Bastos



Os riscos do centro

O assunto sobre a revitalização do centro de Teresina pode até parecer batido para alguns, mas a cada dia descobre-se que ele está mais atual e necessitando de constante debate para que não seja esquecido em meio a tantos projetos que não foram implementados.

O recente incêndio de uma loja localizada na Praça Rio Branco e que estava sendo reformada alerta para o gravíssimo problema da falta de segurança de prédios e lo-

jas instalados em ruas sem a menor condição de circulação, sequer de pessoas, quanto mais de um carro de bombeiros, por exemplo.

Não se pode mais admitir o tumulto criado pelo excesso de bancas de camelô expostas em ruas, que escondem as vitrines das lojas, mas não deixam de expor à população ao convívio com os buracos, a sujeira, a falta de espaço para transitar com tranquilidade e toda a sorte de problemas que se pode relacionar ao caos de

uma área urbana de grande concentração de estabelecimentos comerciais e fluxo intenso de pessoas.

A CDL de Teresina enviou aos jornais uma nota a respeito do episódio do incêndio no centro da cidade, na qual coloca toda sua preocupação com a falta de segurança naquela região e reafirma a urgente necessidade de que providências sejam tomadas para impedir que um mal maior venha a acontecer. (Veja reprodução da nota na página ao lado).

SOLUÇÕES

Mesmo recebendo o apoio do governo estadual e da Prefeitura de Teresina, o andamento do projeto de revitalização do centro da cidade esbarra em entraves, provocados, principalmente, pela falta de verbas.

Novamente os parlamentares da bancada federal do Piauí estão com a oportunidade nas mãos de incluir o projeto do centro no orçamento do próximo ano e, dessa vez, a população espera que seja tomada uma atitude séria em relação ao tema, que há anos vem sendo pleiteado, não apenas pelos lojistas, mas pelos vendedores ambulantes e, principalmente, pela população que não suporta mais conviver com os problemas causados por um centro que clama por reformas.

ÀS AUTORIDADES DO ESTADO DO PIAUÍ

No último dia 16 de setembro, um incêndio destruiu, quase que totalmente, as instalações de um estabelecimento comercial no centro de Teresina, trazendo pânico àquela área da cidade e muitos prejuízos financeiros ao dono do estabelecimento. O que se constatou, mais uma vez, foi a falta de estrutura do Corpo de Bombeiros, apesar dos esforços dos seus integrantes, e a lamentável situação em que se encontra a área central do comércio de Teresina.

A **Câmara de Dirigentes Lojistas de Teresina - CDL**, vem trabalhando, há vários anos, junto às autoridades municipais, estaduais e até federais, visando sensibilizá-las para o enfrentamento dos problemas existentes nessa área da cidade. Vários estudos já foram realizados. Inúmeras reuniões para o debate desses problemas já foram promovidas. Lamentavelmente não se observa nenhuma ação concreta no sentido de resolver essa grave situação por que passa o centro de Teresina.

A CDL de Teresina, interpretando os anseios de todos aqueles que têm atividade comercial no centro, apela para essas autoridades solicitando urgência na implantação de projetos que visem a revitalização dessa área com a construção do **Shopping Cidade (Camelôs)**, a **reurbanização de calçadas e outras vias de tráfego**, **reforma do mercado central**, **assim como a racionalização do fluxo de ônibus, táxis e veículos particulares**.

A permanência dessa situação poderá trazer risco de novas tragédias, com elevados prejuízos financeiros, e o sacrifício de vidas humanas. **É necessário, portanto, a intervenção do poder público na implantação de ações que possam atenuar a gravidade dessa situação. É o que esperamos com URGÊNCIA.**

Teresina, 19 de setembro de 2003

Ulysses Moraes

Presidente da CDL de Teresina



Ministro das Cidades conversa sobre projeto do centro



Ministro Olívio Dutra

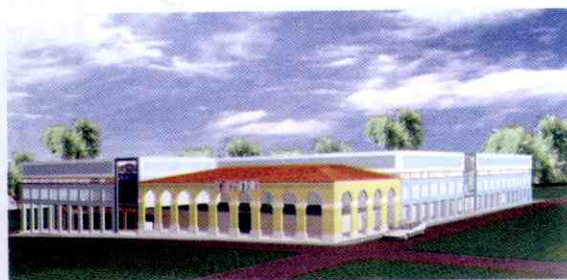
Aproveitando a passagem recente por Teresina do ministro das Cidades, Olívio Dutra, o presidente da CDL de Teresina e FCDL-PI, Ulysses Moraes, conversou sobre o projeto do centro da cidade.

Na conversa, Ulysses Moraes, que contou com a pre-

sença do governador Wellington Dias, colocou mais uma vez ao ministro a necessidade de se realizar as reformas do centro e a importância da participação do governo federal nesse processo.

Um dos aspectos importantes tratados na conversa referiu-se à questão da segurança, hoje, um dos mais graves problemas do centro. O presidente da CDL/FCDL relatou ao ministro o recente incêndio ocorrido em uma loja do centro e que não trouxe consequências mais sérias, porque a localização da mesma não era em áreas de maior risco como a Simplício Mendes, por exemplo.

O ministro Olívio Dutra, que já conhece o projeto feito para



o centro, reconheceu a necessidade das obras planejadas e ofereceu apoio no que se referir à sua pasta.

O mais importante apoio, no momento, pode vir da bancada federal do Piauí, que tem de incluir o projeto em suas emendas para o orçamento do próximo ano e, assim, garantir a tão esperada verba para execução do plano.

Criança feliz, mercado em atividade

Outubro é o mês das crianças e é, também, o começo da preparação para as vendas do final de ano.

Como a economia esteve em marcha lenta por todo este ano, a chegada do último trimestre do ano abre novas perspectivas para a retomada da atividade varejista em ritmo mais intenso e, conseqüentemente, com melhor volume de negócios.

Consumidores exigentes, as crianças já estão acostumadas aos presentes do dia 12 de outubro. Por isso, é tempo de



O Mais importante é a certeza desse sorriso.

12 de outubro.
Dia da Criança.
Dê carinho.
Dê presente.

 **Câmara de Dirigentes Lojistas**

aproveitar para oferecer novidades e vantagens de compra aos pais.

Como toda data comemorativa serve para alavancar as vendas, mesmo os que não comercializam artigos infantis podem pegar carona e estampar na vitrine ofertas que atraiam o público de um modo geral. Acredita-se que o Dia das Crianças possa provocar um aquecimento nas vendas em relação ao mês de setembro, quando diretamente não houve uma comemoração que pudesse ser encampada pelo varejo.

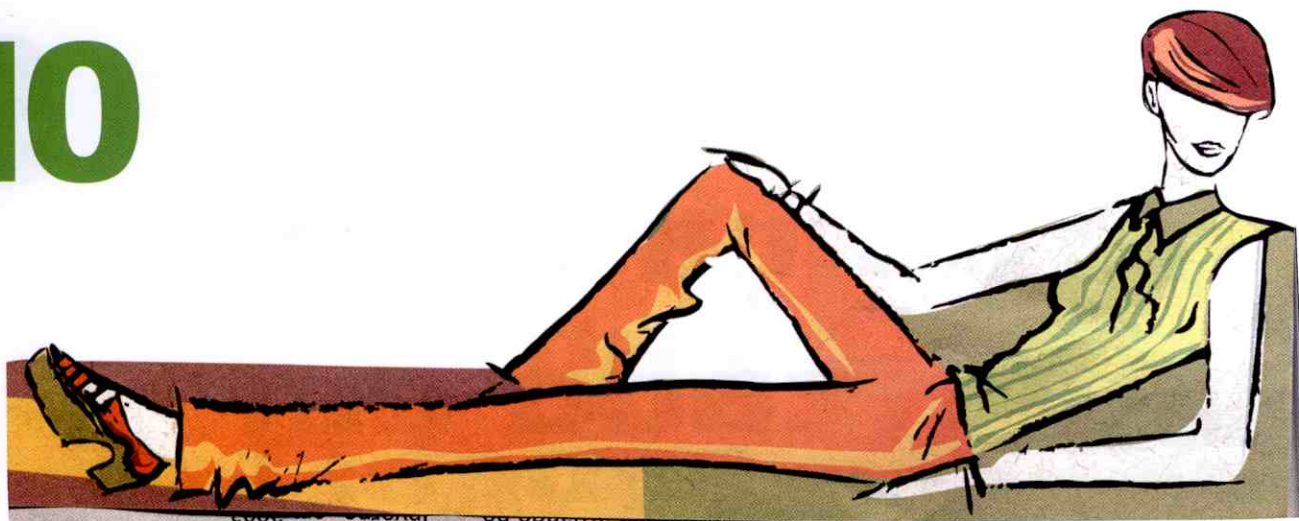


O mundo em suas mãos

Peças para montagem
Bijouterias prontas
Artigos para carnaval
Presentes e brinquedos

Obs: Preços especiais para revendedores

Rua Rui Barbosa, 56 - S Loja - 8 Fone: 221-8070 Fax: 221-7452 Teresina



Teresina Moda

apresenta

novidades

Em sua quinta edição, ocorrida de 24 a 25 de setembro, no Rio Poty Hotel, em Teresina, a feira de moda promovida pela Prefeitura Municipal de Teresina, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico-SEMDEC, trouxe uma série de mudanças em sua organização e até no próprio conceito.

De acordo com informações do secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Sávio Normando, a Teresina Moda, este ano, priorizou a qualidade da informação, porque é fundamental conferir maior experiência aos que fazem o setor de moda local, que já se consolida como um dos mais importantes da economia local.

A apresentação de desfiles de estilistas piauienses, utilizando matéria-prima a partir



Sávio Normando

de material reciclado, prova que o mercado de criação de moda local está em perfeita sintonia com os movimentos mundiais da moda.

A iniciativa de incluir uma ação social ligada ao evento foi outro ponto positivo na Teresina Moda. O espaço "Colorindo o Social", ajudou as crianças da APAE, com a renda de camisas vendidas a R\$5,00 e que poderiam ser pintadas pela própria pessoa que as comprasse.

Setembro

Moda

Confirmando a vocação para o setor da moda que cresce em nossa capital, o Teresina Shopping também incrementou sua edição anual da Setembro Moda, que aconteceu entre os dias 29 de setembro e 02 de outubro.

O evento reúne as empresas do shopping, estilistas de fama internacional e os designs de moda do Piauí.

Foram quatro dias de beleza e criatividade desfiladas na passarela, que concentrou a atenção de milhares de pessoas que visitaram o shopping durante o Setembro Moda.



Joinville recebe lojistas

A cidade de Joinville reuniu milhares de empresários de todo país, que participaram da 44ª Convenção Nacional do Comércio Lojista.

Um grupo de lojistas do Piauí participou do evento que discutiu, entre outros assuntos, a maior participação do setor varejista em decisões políticas que envolvam os interesses da categoria.

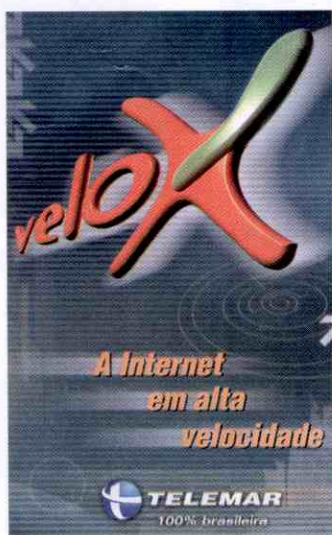
Mais uma vez as oportunidades para trocar experiências e reencontrar amigos foram excelentes e a satisfação foi geral.

O presidente da CDL de Teresina e FCDL do Piauí, Ulysses Moraes, representou os piauienses na homenagem aos estados, com a entrada das bandeiras.



12

CDL e Telemar colocam o SPC em alta velocidade



A Telemar trouxe para Teresina o Velox, última tendência em internet rápida e a CDL já está usando a nova tecnologia para atender com mais agilidade, ainda, as consultas de seus usuários.

Desenvolvido a partir da mais moderna tecnologia digital, o Velox permite uma conexão em alta velocidade, 24 horas por dia, em sete dias por semana.

A maior vantagem é que a linha telefônica, que antes ficava ocupada toda vez que era preciso acessar a internet, agora vai ficar livre para que você possa continuar fazendo seus negócios.

Um acordo firmado entre a CDL e a Telemar disponibilizou 500 linhas, especialmente, para lojistas associados, o que vai agilizar a instalação do Velox nas empresas.

Os associados ao SPC podem solicitar a instalação do Velox em suas empresas, através da CDL de Teresina e, assim, vão poder acessar com mais eficiência o banco de dados da entidade.

A estratégia da CDL para os seus associados é de que as LPs ligadas ao SPC, atualmente, instaladas nas lojas sejam trocadas pelo Velox, que inclusive será operado a um custo menor.

Qualquer solicitação pode ser feita diretamente com o assessor para assuntos de informática da CDL, Rosenberg Freitas, no 9981-2116

Calendário Fiscal para Lojistas (Ref. Outubro - 2003)

Dia	Obrigações Fiscais	Código
02	Contribuição Previdenciária - ref. mês anterior (1)	
05	Folha de Pagamento de Salários - ref. mês anterior (2)	
07	FGTS - Depósito: 8% sobre a folha de salários mais 0,5% Contribuição Social Da LC 110/01 sobre a remuneração, do mês anterior (3)	
10	ISS - Prefeitura Municipal de Teresina, ref. FG do mês anterior (4)	
10	ICMS: Regime Normal, ref. FG do mês anterior (7)	
10	SIMPLES - ME e EPP (IRPJ, PIS, CSLL, COFINS e Contribuição para a Seguridade Social de Pessoa Jurídica): sobre a receita bruta mensal auferida, no mês anterior, em relação à receita bruta acumulada (até o próprio mês) dentro do ano-calendário (5)	6106
	ME - até R\$ 60.000,00	3,0%
	de R\$ 60.000,01 até R\$ 90.000,00	4,0%
	de R\$ 90.000,01 até R\$ 120.000,00	5,0%
	EPP - até R\$ 240.000,00	5,4%
	de R\$ 240.000,01 até R\$ 360.000,00	5,8%
	de R\$ 360.000,01 até R\$ 480.000,00	6,2%
	de R\$ 480.000,01 até R\$ 600.000,00	6,6%
	de R\$ 600.000,01 até R\$ 720.000,00	7,0%
	de R\$ 720.000,01 até R\$ 840.000,00	7,4%
	de R\$ 840.000,01 até R\$ 960.000,00	7,8%
	de R\$ 960.000,01 até R\$ 1.080.000,00	8,2%
	de R\$ 1.080.000,01 até R\$ 1.200.000,00	8,6%
15	COFINS: 3,0% sobre receita bruta do mês anterior (6)	2172
15	PIS/Pasep: 1,65% sobre o faturamento do mês anterior (6) > (a partir de 01/12/02)	8108
30	IRPJ/MENSAL: 1,2% sobre faturamento do mês anterior (8)	
30	CSLL/MENSAL: Contribuição Social sobre Lucro Líquido: alíquota de 9% sobre faturamento do mês anterior (FG a partir de 01/01/01 - Lei nº 10.637/02, art.37). (8)	
30	IRPJ/TRIMESTRAL: Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas devido no 2º trimestre de 2003	
30	CSLL/TRIMESTRAL: Contribuição Social Sobre Lucro Líquido devido no 2º trimestre de 2003	

- (1) no dia 2 ou primeiro dia útil seguinte
(2) até o quinto dia útil (inclusive sábado se dia útil)
(3) até o último dia útil dos primeiros sete dias de cada mês
(4) até o último dia útil dos primeiros 8 dias de cada mês
(5) até o 10º dia mês subsequente (Prorrogável para primeiro dia útil)
(6) até o último dia útil da primeira quinzena
(7) até o 20º dia mês subsequente (Prorrogável para primeiro dia útil)
(8) até o último dia útil do mês seguinte.